# COMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS
## CBH – RIO DAS CONTAS
## Instituído pelo Decreto Estadual N° 11.245 de 17 de outubro de 2008

ATA DA LIX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS.

Aos quatorze dias de maio de dois mil e vinte e seis, foi realizada a LIX Reunião Plenária Ordinária, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, no modo virtual, em decorrência do município de Mirante desistir de ser o anfitrião. As 14:15h, não foi possível iniciar a sessão por falta de qorum, aguardou mais 15 minutos e verificou-se haver representantes suficientes para garantia de qorum e iníciou a sessão. O presidente Tadeu abriu a sessão, solicitou ao secretário que informasse as pautas da reunião, e não fazer a leitura da ATA da reunião de Itagi, deixando para a próxima reunião, na cidade de Itacaré. Foram realizados as leituras das pautas conforme solicitado. O Presidente apresentou o Professor Dr. Paulo Barroso, representante da EMBRAPA, que através de slides, apresentou uma pesquisa sobre uma espécie Algodão Bravo ou Nativo/Selvagem, cultivo não comercial, que estão geralmente em áreas de Caatingas, sendo vegetações ciliares na bacia do rio das Contas, e a Embrapa vem procurando parcerias com proprietários, entidades e municípios, no objetivo para preservar este arbusto. Houve intervenções de Deusdete, representante da Embasa e Fabiana, representante do INEMA no sentido de estreitar as comunicações e trocas de informações no sentido de aumentar oconhecimentos e preservar este tipo de algodão. Nilton Barros, solicitou se há disponibilidade de sementes, Professor Paulo informou que está necessitando identificar locais de ocorrências para fazer coletas e fazer as distribuições dessas sementes. Nilton indicou o Sindicato Rural de Jequié para uma possível parceria. O Professor Djalma Meneses, comentou que o herbário da UESB poderá ajudar no sentido de informações regionais. O professor Paulo agradeceu ao Comitê, a oportunidade da apresentação, deixou os contatos e saiu da reunião. Dando continuidade, Deusdete comentou sobre a Plenária do Forúm Baiano de Bacias, que está sendo discutido a cobrança de água bruta e as difuculdades em avançar estas questões dentro de alguns comitês, segundo Larissa (SEMA), necessitamos das Câmaras Técnicas estruturadas, principalmente no nosso Comitê, para que possamos criar a agência delegatária do Comitê, atualmente, outros Comitês ainda em processo de conclusão dos respectivos Planos de Bacias, fator importante para que se tenha a Agência Delegatária, e que a questão do valor a ser cobrado é prerrogativa da plenária de cada Comitê e não deixar para ser decidido em pelária do Forum Baiano. Alguns representantes do Comitê do Rio Paraguaçú, estão contrário ao valor estabelecido na Lei Estadual 14.034/2018, que no Artigo 23-A, estabelece redução de 70% dos valores correspondentes à cobrança pelo uso de recursos hídrico destinados ao saneamento básico (abastecimento humano e esgotamento sanitário) e querem que seja decidido em Plenária do Forum Baiano. Nosso temor é que, anulando este artigo, seja este valor acrescido no valor da água distribuida pela Concessionária, continuando, Deusdete propõe que seja amplamente discutido e votado em planária do Comitê na proxíma reunião e levado o resultado ao conhecimento do Forum Baiano, Secretaria Executiva, Inema e Sema. Professor Djalma Meneses comentou não entendeu esse negócio e que temos que cumpri a Lei. Nilton Barros, comentou que a tarifa para abastecimento humano dever ser realmente um valor diferenciado, defende que dever haver também valor diferenciado para a irrigação, porque produz alimentos para a humanidade. O professor Ricardo Jucá concorda com as falas. O Presidente solicitou que o ítem sobre as vacâncias seja discutidos na próxima reunião, que foi aceito por todos. Deusdete fez comentários da reunião do Forum Baiano, ocrrida em julho do corrente ano. E da urgência que temos em organizar as Câmaras Técnicas no CBHRC, que fica em situação constrangedora

quando nada pode falar diante de outros comitês, quanto a movimentação das Câmaras no CBHRC, uma sugestão, criar uma Agência Delegatária que represente todos os comitês. Tadeu comentou que concorda que devemos agilizar nas composições e operacionalidade destas Câmaras no Comitê. Deusdete comentou que o nosso plano de Bacia já está necessitando de revisão, já se passaram mais de cinco anos, mas sem as Câmaras organizadas, como solicitar as Instâncias superiores. Deusdete informou que esteve representando a Embasa e o Comitê.na audiência na cidade de Anagé, apresentação de estudos para ampliação de segurança hídrica na bacia do rio Gavião, com a construção de barramentos e constatou que poucas pessoas participaram, apezar de ser uma reunião híbrida (presencial e virtual). O Presidente Tadeu comentou a reunião de Alocação da Barragem da Pedra, realizada ontem, dia 14, sob a coordenação do INEMA, onde foram apresentados dois cenários e aprovados pelos participantes, o **Cenário 1**, para uma vazão de 12.671 l/seg, ou seja, menor retirada de água do reservatório. Nilton Barros comentou que recebeu uma reclamação de um usuário, questionando a possibilidade de apresentar outro cenário, porém informamos que naquele momento não seria possivel, teria que provocar uma solicitação anteriormente ao administrador "INEMA" e com justificativas. Tadeu comentou que ficou satisfeito com a quantidade de participantes na reunião de Alocação, um total de vinte participantes. Deusdete colocou que a Associação Aldeia Santa Rosa Cariri Sapucaia cobrou resposta sobre o enviou de um documento Ofício 001/2026 P.FOZ, de 19 de março de 2026 ao Comitê na reunião de Itagi, Assunto: Devolução / Projeto Ante Enchente onde contesta os argumentos apresentados no relatórioda CTPPP e que até o presente momento não recebeu a resposta. O presidente Tadeu informou que irá conversar com o representante Antonio Lourenço, que vai manter a postura votada na plenária quando rejeitou encaminhar as instâncias superiores o projeto como está, no entanto está aberto a possibilidade da Associação apresentar noutra forma, uma solicitação de implementar ações de proteção a enchentes. Franqueada a palavra aos presentes, e nada mais havendo para ser tratado na Plenária, o presidente Tadeu declarou encerrada a reunião virtual, e eu, Deusdete Souza Brito, na condição de secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim, pelos membros que participaram da referida reunião. // Poções, 14 de maio de 2026.